



# ROTEIRO ORANTE



## O GRITO ANCESTRAL CLAMA PELA VIDA!

### AMBIENTAÇÃO

*Panos vermelhos ou pretos, redes, velas, símbolos da natureza e ou dos povos indígenas (Entregar uma vela para cada pessoa participante).*

### 1 - ACOLHIDA E RECORDAÇÃO DA VIDA

“Os povos indígenas, que dependem de ecossistemas para a sua subsistência, bem como para práticas espirituais e culturais, estão particularmente ameaçados pela degradação da terra, da água e da biodiversidade” (Geneva Centre for Human Rights). Contemplando essa realidade que fere a vida dos povos originários, somos convidadas a fazer um momento de silêncio em solidariedade e empatia!



Foto: Fabio Rodrigues Pozzebom

### 2 - DADOS DA REALIDADE

A proteção dos territórios indígenas é crucial para a preservação de suas culturas e tradições, das florestas, bem como para a prevenção do deslocamento forçado... jovens indígenas enfrentam a difícil escolha entre permanecer em suas comunidades ou buscar educação e emprego, migrando para grandes cidades, expondo-as a riscos de violências, como a discriminação, desemprego, tráfico de pessoas e exploração sexual. (OIM, 2024).



Foto: @joseruigaviao

“O garimpo ilegal impacta comunidades indígenas de forma severa. Dados apontam que quase 60% da população Yanomami é atingida diretamente pelo garimpo ilegal... Jovens e crianças ficam expostas ao aliciamento com promessas de pagamento em mercadorias e drogas, enquanto traficantes de pessoas também lucram com a exploração sexual de mulheres e meninas indígenas nos garimpos” (HUTUKARA ASSOCIAÇÃO YANOMAMI; ASSOCIAÇÃO WANASSEDUUME YE'KWANA).



### Música: Território Ancestral



<https://www.youtube.com/watch?v=szzDJahvUS8>

*Acender as velas e formar um círculo em memória das pessoas mártires na defesa dos povos originários.*

Alô, mãe, Você sente minha falta?  
Porque eu também sinto falta de mim  
Alô, mãe, canta que o corpo transpassa  
O tempo e nos faz resistir  
Deixei meu cocar no quadro  
Retrato falado, escrevo: "Tá aqui"  
Num apagamento histórico  
Me perguntam como é que eu cheguei aqui  
A verdade é que eu sempre estive  
(Nos reduzem a índios, mitos, fantasias)  
A verdade é que eu sempre estive  
(E depois dizem que somos todos iguais)  
Vou te contar uma história real:  
Um a um morrendo desde os navios de Cabral  
Nós temos nomes, não somos números  
(Galdino Pataxó, Marçal Guarani, Jorginho Guajajara)  
Nós temos nomes, não somos números  
(Marcinho Pitaguary, ???, não somos)

Pra me manter viva, preciso resistir  
Dizem que não sou de verdade  
Que eu não deveria nem estar aqui  
O lugar aonde eu vivo  
Me apaga e me incrimina  
Me cala e me torna invisível  
A arma de fogo superou a minha flecha  
Minha nudez se tornou escandalização  
Minha língua mantida no anonimato  
Kaê na mata, Aline na urbanização  
Mesmo vivendo na cidade  
Nos unimos por um ideal  
Na busca pelo direito  
Território ancestral  
Vou te contar uma história real:  
Pindorama (território, território ancestral)  
Brasil, Demarcação já no território ancestral





### 3 - ILUMINANDO COM A PALAVRA

Acolher a Palavra de Deus cantando: "Pela palavra de Deus" | Rm 8, 19-21

À luz da Palavra de Deus e da sabedoria ancestral dos povos originários, somos convidados/as a contemplar o texto bíblico e responder:

- Como a realidade dos povos indígenas ressoa em minha vida?
- Como posso colaborar para que os povos indígenas tenham seus corpos e territórios respeitados?

Finalizar com a oração do Pai Nosso

### 4 - BÊNÇÃO FINAL

Pedimos as bênçãos de todas as ancestrais  
que nos antecederam, para que nos inspirem a cuidar da vida  
e a garantir os territórios dos povos originários,  
em nome do Pai-Mãe, Filho e Espírito Santo. Amém

#### 🎵 Música: Uma Só Será a Mesa | CF 2002

Letra: Renato Parmagnani/Eduardo Milken

 <https://www.youtube.com/watch?v=quFwDrge5pc>

Ô,ô,ô,ô! Ô,ô,ô,ô! Ô,ô,ô,ô!

Quando os pés o chão tocarem  
Para a dança começar  
Quando as mãos se entrelaçarem  
Vida nova há de brotar

Toma, ó Pai, o amor perfeito  
Pelo rio, a mata, a flor...  
Que o índio traz no peito:  
É louvor ao Criador!

Ref.: **Uma só será a mesa**  
**Terra-Mãe será o altar**  
**O sustento, a natureza**  
**Em milagres, vai nos dar!**

Eis aqui, Senhor, as dores  
Deste Cristo-Povo-Irmão  
Sejam hinos seus clamores  
Na defesa de seu chão

Nova Terra nós sonhamos  
Onde todos têm lugar  
Os direitos nós buscamos  
Vida, pão, respeito, lar...

Ref.: **Uma só será a mesa**  
**Terra-Mãe será o altar**  
**O sustento, a natureza**  
**Em milagres, vai nos dar!**

Ô,ô,ô,ô! Ô,ô,ô,ô! Ô,ô,ô,ô!

Povos todos, terra inteira  
Te pertencem, ó Senhor!  
Que os males e as fronteiras  
Deem lugar ao pleno amor.

Ref.: **Uma só será a mesa**  
**Terra-Mãe será o altar**  
**O sustento, a natureza**  
**Em milagres, vai nos dar!**



Elaboração: Ir. Michele da Silva  
Núcleo de Manaus/AM



Acesse o nosso site

[redeumgritopelavida.crbnacional.org.br](http://redeumgritopelavida.crbnacional.org.br)

 [redeumgritopelavida](https://www.instagram.com/redeumgritopelavida)

